

AVALIAÇÃO INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NOS PERÍODOS DE 2014 A 2017

Giselle do Carmo Conceição Souza*

Jaiane de Jesus Guedes**

Bruna Cardoso de Jesus***

Sirleide da Silva Conceição****

Vânia de Jesus dos Santos Oliveira*****

A Leishmaniose é a doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, onde encontra-se entre as seis doenças infecto-parasita de maior importância. Atualmente no Brasil essa enfermidade pode se subdividir em: tegumentar e visceral, ambas as patologias possuem longo tempo de evolução podendo durar alguns meses ou até mesmo ultrapassar o período de um ano. A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. As fontes de infecção dessa doença são principalmente os animais silvestres e os insetos hematófagos que abrigam o parasita em seu tubo digestivo. Esta doença está também relacionada a conjunção socioambiental de uma determinada região, as condições ecológicas inadequadas somadas à falta de cuidados das pessoas favorece a manutenção dos mosquitos e conseqüentemente o aparecimento da doença. O objetivo foi avaliar os dados de casos de Leishmaniose no estado da Bahia. Foram utilizados para pesquisa a base de dados SUVISA (superintendência de vigilância e saúde) buscando casos do período de 2014 a 2017 e utilizados como descritores: doenças causadas pelo meio ambiente; leishmaniose. Na Bahia as cidades com maiores índices de Leishmaniose Tegumentar foram: Presidente Tancredo Neves (394 casos), Valença (204 casos), Jaguaribe (78 casos), Mutuípe (70 casos). Esses dados demonstram que a ocorrência dos altos índices dessa patologia aqui na Bahia é devido a alguns fatores ambientais. Conclui-se que a Leishmaniose Tegumentar é uma doença que apresenta grandes diversidades e constante mudança nos padrões epidemiológicos de transmissões, tendo relações com os fatores ambientais, portanto, deve haver vigilância e saneamento básicos nas áreas com maior incidência.

PALAVRAS CHAVES: Leishmaniose Tegumentar, fatores ambientais, doenças.

* Graduanda em biomedicina pela FAMAM; E-mail: Gisellesouza44@gmail.com.

** Graduanda de biomedicina pela FAMAM; E-mail: jaianej.g16@outlook.com.

*** Graduanda em biomedicina pela FAMAM; E-mail: brunacarzzo@hotmail.com.

**** Graduanda em biomedicina pela FAMAM; E-mail: sirleide.silvac@gmail.com.

***** Doutora em Ciências Agrárias, Docente da Faculdade Maria Milza FAMAM. Vania79br@yahoo.com.br.